

## **Envelhecimento e desempenho funcional em idosos residentes na cidade de Natal/RN.**

Cristiano dos Santos Gomes<sup>1</sup>; Gabrielle Silveira Rocha Matos<sup>2</sup>; Juliana Fernandes de Souza Barbosa<sup>2</sup>; Priscila Freitas da Costa<sup>3</sup>; João Afonso Ruaro<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

<sup>2</sup> Discente de Mestrado em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>4</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA).

**Introdução:** À medida que o ser humano envelhece, tornam-se cada vez mais difíceis de serem realizadas muitas tarefas do dia a dia. No desenvolvimento de incapacidades, a idade cronológica é um fator desencadeante, apresentando, para cada 10 anos, um risco duas vezes maior de desenvolver incapacidades. O envelhecimento é caracterizado fisicamente por alterações morfológicas e funcionais como o enfraquecimento esquelético- muscular, a diminuição da flexibilidade, diminuição da visão e da audição, entre outras, que isoladamente ou em conjunto favorece alterações na postura, no equilíbrio e na marcha. **Objetivo:** O presente trabalho visa correlacionar o nível de desempenho funcional à idade em idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, no qual a amostra estudada foi composta por idosos com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos. As perguntas foram relacionadas a idade e para avaliação do desempenho físico utilizou-se, a bateria de testes Short Physical Performance Battery (SPPB), instrumento considerado eficaz para avaliar o desempenho físico dos membros inferiores e rastrear idosos com risco de desenvolver incapacidades futuras. O SPPB categoriza em 4 índices o nível de desempenho: incapacidade ou desempenho muito ruim (0 a 3 pontos); baixo desempenho (4 a 6 pontos); moderado desempenho (7 a 9 pontos) e bom desempenho (10 a 12 pontos). **Resultados:** Foram avaliados 243 idosos, sendo que 67,1% da amostra foi composta por mulheres e a média de idade obtida foi de 70 anos ( $\pm 7,6$ ). A análise estatística, realizada por meio da correlação de Spearman do SPPB em relação a idade encontrou uma correlação inversa de -0,214, com valor de  $p=0,000$  (bastante significativo). **Conclusão:** Parece haver um declínio do desempenho físico relacionada ao aumento da idade em idosos.



**Palavras-chave:** Idoso, capacidade funcional, envelhecimento.